



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

29/05/2015

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	1
2. JORNAL AQUI	
2.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	2
3. JORNAL ATOS E FATOS	
3.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	3
4. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
4.1. AÇÕES TJMA.....	4 - 5
5. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
5.1. AÇÕES CORREGEDORIA.....	6
5.2. DESEMBARGADOR.....	7
5.3. EXECUÇÕES PENAIS.....	8
5.4. JUÍZES.....	9
5.5. VARA CRIMINAL.....	10 - 12
5.6. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	13
6. JORNAL EXTRA	
6.1. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	14
7. JORNAL O DEBATE	
7.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	15
7.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	16
8. JORNAL O IMPARCIAL	
8.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	17
9. JORNAL O PROGRESSO	
9.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	18
9.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	19
10. JORNAL PEQUENO	
10.1. AÇÕES CORREGEDORIA.....	20 - 21
10.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	22 - 24
10.3. UNIDADE DE MONITORAMENTO CARCERÁRIO.....	25
10.4. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	26 - 27

CASAL É PRESO COM 110 KG DE MACONHA EM PORTO FRANCO

Duas pessoas foram presas no início da madrugada de ontem, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Km 155 da rodovia BR-010, município de Porto Franco, com 110 kg de maconha prensada em forma de tabletes. Ricardo Matias da Silva, de 29 anos, e Leticia Magalhães Pinheiro, de 23, levavam a droga em duas malas, no interior de um ônibus de turismo que seguia de Goiânia (GO) para Zé Doca(MA), município localizado a 302 km de distância da capital maranhense.

Ainda segundo a PRF, Ricardo possui um mandado de prisão em aberto, expedito pela 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís. A ocorrência foi encaminhada para a delegacia da Polícia Civil de Porto Franco.

▶ MUITA MACONHA

Casal é preso com 110kg de diamba prensada

No início da madrugada desta quinta-feira (28), no Km 155, BR-010, na cidade de Porto Franco, uma equipe da PRF abordou um ônibus de turismo Scania/K113, de placas CGR7258, que seguia de Goiânia para Zé Doca.

Após as consultas e averiguações dos passageiros e bagagens, foram encontradas no bagageiro do ônibus duas malas e uma caixa contendo 110kg de maconha prensada em forma de tabletes.

Ainda durante a fiscalização

ficou constatado que a substância apreendida pertencia a dois passageiros que viajavam no ônibus, identificados como Ricardo Matias da Silva, 29 anos, e Letícia Magalhães Pinheiro, 23 anos.

Verificou-se também que contra Ricardo há um mandado de prisão em aberto, expedido pela 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís. Após os procedimentos de praxe, a ocorrência foi encaminhada para a Delegacia da Polícia Civil de Porto Franco.

PRF prende casal com 110 kg de maconha durante a madrugada



Os suspeitos presos foram Ricardo Matias e Leticia Magalhães

A Polícia Rodoviária Federal prendeu na madrugada de ontem (28), na BR-010, no km 155, em Porto Franco,

município a 97 km de Imperatriz o casal Ricardo Matias da Silva, 29 anos, e Leticia Magalhães Pinheiro, de 23

anos por tráfico de drogas.

De acordo com a PRF, a prisão foi realizada após uma abordagem policial, em um

ônibus turismo, que seguia viagem de Goiânia para Zé Doca, na baixada maranhense.

A droga prensada e em forma de tabletes, foi localizada no bagageiro do veículo, dentro de duas malas e também, de uma caixa.

A polícia informou, ainda, que contra Ricardo Matias existe um mandado de prisão em aberto, expedido pela 1ª Vara de Execuções Penais da capital, São Luís.

Os suspeitos de tráfico de drogas foram apresentados na Delegacia da Polícia Civil de Porto Franco.

OPINIÃO

TJMA envia uma tonelada de papel para reciclagem

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) eliminou 4.618 páginas de processos judiciais e administrativos do acervo, totalizando 938 quilos e 26 metros lineares de papel descartado. - *Pag.2*

TJMA envia quase uma tonelada de papel para reciclagem

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) eliminou 4.618 páginas de processos judiciais e administrativos do acervo, totalizando 938 quilos e 26 metros lineares de papel descartado. A eliminação faz parte da Política de Gestão Documental do Judiciário Maranhense, em parceria com a EcoCemar, que realiza a reciclagem e reaproveitamento do material, gerando doações destinadas à Fundação Antonio Jorge Dino.

A eliminação dos documentos objetiva racionalizar os espaços e obedece recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ),

por meio do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Judiciário (Proname/CNJ), que prevê a eliminação dos autos datados de 1970 até os dias atuais de agravos de instrumentos.

O Proname/CNJ segue normas constitucionais e legais que conferem ao Poder Público o dever de gestão documental e proteção especial a documentos e arquivos importantes, como instrumento de apoio à administração, cultura e desenvolvimento científico, cabendo ao Judiciário gerir os documentos produzidos no exercício de sua função, preservando e facultando o

acesso.

O processo de descarte se dá com base na publicação de editais e na Resolução N° 12/2015 (regulamenta a eliminação de agravos de instrumento), que oportunizam aos advogados e partes reclamarem o resgate dos autos ou documentos antes da eliminação.

TRANSITÓRIOS - O presidente da Comissão de Documentação, Revista e Publicações do TJMA, desembargador Lourival Se-rejo, destaca que a maior preocupação do Judiciário é preservar documentos que tenham valor histórico, o que não acontece com a

quase totalidade dos agravos de instrumentos. “São processos transitórios, de pequena durabilidade e não reservam nenhuma atenção para serem mantidos em arquivo”, avalia.

O chefe da Divisão de Controle do Acervo, Cristofersson Melo, explica que os processos não são totalmente eliminados, com preservação de 15% de autos com importância histórica e social. “São preservados alguns documentos originais, como pareceres do Ministério Público, preparos (pagamento das custas processuais) e acórdãos ou decisões monocráticas”, diz.

IBGE: Maranhão apresenta alto índice de sub-registro

Situação apontada pelo órgão, com base em pesquisa em 2013, foi discutida no 1º Ciclo de Debates sobre Registro Civil de Nascimento e acesso à Educação Básica

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Maranhão ainda apresenta um alto índice de pessoas que não têm o registro civil de nascimento: em torno de 11%, segundo levantamento feito em 2013. Para discutir esse cenário, foi realizado ontem, no auditório do Fórum Desembargador Sarney Costa, o 1º Ciclo de Debates sobre Registro Civil de Nascimento e acesso à Educação Básica, que discutiu as barreiras ainda existentes para emissão da primeira via do documento.

O registro civil de nascimento é o primeiro documento e insere a pessoa na vida social, permitindo o pleno exercício dos direitos e garantias individuais da pessoa humana. O registro é universal e originário e nele constam todos os dados sobre o nascimento e somente a partir dele é possível a obtenção dos demais documentos.

Sub-registro - Apesar do grande avanço, o Maranhão ainda apresenta um alto índice de sub-registro, de acordo com uma pesquisa realizada pelo IBGE em 2013. Na época 11,4% da população não tinha o Registro Civil. De acordo com o Censo 2010, 18.314 pessoas na faixa etária de até 10 anos de idade não tinham o registro na capital maranhense.

Segundo Vito Alencar Santos,



Flora Dolores

Solenidade do Ciclo de Debates sobre Registro Civil de Nascimento

supervisor de Pesquisas Sociais do IBGE, algumas variáveis explicam esses índices de sub-registros e registros tardios.

“O Maranhão tem apresentado uma redução nos números de sub-registros e registros tardios. Entretanto, ainda apresenta um índice acima da média nacional. Tem algumas variáveis que explicam essa situação, como, por exemplo, a quantidade de crianças que não nascem em hospitais, mães com menos de 18 anos de idade, entre outros fatores”, disse.

Campanha - Durante o Ciclo de Debate, também foi lançada a

campanha “Sou Cidadão, com nome e sobrenome”, uma ação promovida pela Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão com a finalidade de estimular a emissão da 1ª via da Certidão de Registro Civil de Nascimento junto às serventias extrajudiciais (cartórios) e assim combater a prática do sub-registro e registro tardio no Estado.

Além disso, a campanha está alinhada à Mobilização Nacional pela Certidão de Nascimento, do Governo Federal. A proposta é alcançar pessoas carentes que habitam regiões mais distantes dos aglomerados urbanos.

Mais

No Maranhão, o Comitê Gestor de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento é formado pela Corregedoria Geral da Justiça, IBGE, Defensoria Pública, Ministério Público, Pastoral da Criança, Funai, Fundação Cultural Palmares, Associação de Conselheiros e Ex-conselheiros, Federação dos Municípios, Viva Cidadão, Unicef, Associação dos Notários e Registradores, além das secretarias de Estado de Direitos Humanos, da Saúde, da Educação, da Agricultura, de Desenvolvimento Social, da Mulher, de Igualdade Racial, da Segurança Pública, da Pesca e também do Trabalho.

“A Corregedoria de Justiça tem feito, ao longo de todos esses anos, uma parceria com campanhas nacionais e estaduais para tentar diminuir cada vez mais o número de sub-registros e registros tardios. Nós temos um problema grave em relação ao acesso de muitas famílias, em locais longínquos, sem estradas, sem condições de se deslocar e, por isso, a mãe acaba se acomodando e não registra o filho. Então, a campanha será um trabalho itinerante para tentar sanar esse déficit”, garantiu Oriana Gomes, juíza-auxiliar da Corregedoria de Justiça.

FOI PROVEITOSA a ida do desembargador Froz Sobrinho até Brasília. Lá, no auditório do Supremo Tribunal Federal, ele participou do Workshop Nacional dos Grupos de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF), encerrado ontem. O evento discutiu o aprimoramento da atuação da Justiça junto ao sistema carcerário brasileiro. É destinado a desembargadores, juízes, servidores dos tribunais de Justiça e tribunais regionais federais membros dos GMFs.

NO ASSUNTO: idealizado pelo Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas, do Conselho Nacional de Justiça, o workshop busca aperfeiçoar e disseminar novas técnicas para a administração da Justiça na execução penal.

PRF apreende em Porto Franco 110 kg de maconha

Droga foi encontrada no bagageiro de um ônibus de turismo; casal foi preso em flagrante

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, na madrugada de ontem, 110 kg de maconha prensada, que seriam distribuídos no interior do Maranhão. Duas pessoas, Ricardo Matias da Silva, de 29 anos, e Letícia Magalhães Pinheiro, de 23 anos, foram presas em flagrante. O fato ocorreu no decorrer de uma abordagem a um ônibus de turismo, no Km-155 da BR-010, em Porto Franco, no sul do estado. Os policiais informaram que o veículo, uma Scania K113, de placas CGR-7258, procedia de Goiânia com des-

tino ao município de Zé Doca. Os tabletes da droga estavam no bagageiro, em duas malas e também em caixas.

Após a descoberta, policiais investigaram e detectaram que o entorpecente pertencia a Ricardo Silva e Letícia Magalhães. O casal estaria levando a droga para ser distribuída em cidades do interior, principalmente nos municípios da Baixada Maranhense. Eles foram conduzidos para a delegacia de Porto Franco e apresentados ao delegado Antônio Luis Gomes.

Na delegacia, ficou constatado que Ricardo Silva tinha um mandado de prisão em aberto expedido pela 1ª Vara de Execução Penal da comarca de São Luís. O casal foi ouvido pelo delegado e vai res-

ponder pelo crime de tráfico de entorpecente. A droga apreendida será periciada pela Polícia Técnica do Instituto de Criminalística de Imperatriz e o resultado do laudo anexado ao inquérito policial.

Outra apreensão - Tem sido constante a apreensão de entorpecente pela Polícia Rodoviária Federal durante fiscalização em postos das rodovias federais que cortam o Maranhão. No dia 23 de abril, também em Porto Franco, os agentes perseguiram um Fiat Uno Mille, de placas OGI-6147/GO, que foi abandonado na rodovia com 39 kg de maconha no porta malas. O carro e a droga foram levados para a delegacia. Os traficantes conseguiram fugir.

E ainda falando sobre a inauguração da nova sede da Defensoria Pública do Estado, em Imperatriz, o órgão conta com 31 núcleos regionais, beneficiando uma população superior a 3,5 milhões de pessoas, distribuídas em 67 municípios. Como resultado do processo de expansão da instituição, iniciado em 2010, o Maranhão já é um dos cinco estados mais populosos a contar com a Defensoria em todas as comarcas com mais de 100 mil habitantes. Estão programadas para até o fim de 2015 inaugurações de núcleos regionais da DPE, em Coroatá, Buriticupu, Lago da Pedra e Matões. A presidente da Associação dos Defensores Públicos do Maranhão (Adpema), Clarice Viana Binda, em seu discurso parabenizou a atual gestão da Defensoria do Maranhão pelo compromisso com a melhoria contínua das condições de trabalho dos membros da carreira, o que, segundo ela, beneficiará ainda mais os assistidos da região tocantina. Segundo o juiz Delvan Tavares Oliveira, diretor do Fórum de Imperatriz e titularizado na Vara da Infância e da Juventude, o sistema de Justiça como um todo só tem a ganhar com a presença de uma Defensoria forte e atuante.



Suspeita Joseane Aires da Costa, 28 anos

TRAGÉDIA EM PANAQUATIRA

Mais dois suspeitos na cadeia

Joseane Aires da Costa, de 28 anos, e José Luis da Silva Araújo foram presos ontem por suspeita de participação na morte de cinco pessoas durante assalto em Panaquatira; antes deles, foi presa, quarta-feira, Laurineide Rocha Paixão; investigações continuam. **Polícia 6**



José Luis da Silva Araújo, na delegacia

Fotos/Biné Morais

Polícia prende caseiros da casa de praia onde ocorreu tiroteio

Joseane Aires, irmã do assaltante *Nal da Panaquatira*, e José Luis seriam os informantes da quadrilha; o homem, segundo a polícia, usava sua motocicleta para transportar os criminosos; mulher de Clenilson Almeida, o *Bode*, também foi presa

Ismael Araújo
Da Editoria de Polícia

A polícia cumpriu ontem mandado de prisão expedido pela 2ª Vara Criminal da Comarca de São José de Ribamar e prendeu Joseane Aires da Costa, de 28 anos, e José Luis da Silva Araújo, de 35 anos, caseiros da residência onde ocorreu o assalto seguido de tiroteio, que resultou na morte de cinco pessoas e deixou cinco feridas. O crime ocorreu na noite do dia 23, na praia de Ponta Verde, em Panaquatira. O casal é acusado ainda de ter participação na empreitada criminosa ao repassar informações para os assaltantes, cuja quadrilha é conhecida pela polícia como "Piratas de Panaquatira".

O caso está sendo investigado pelo delegado Jader Alves, titular da Delegacia de São José de Ribamar. Os mortos nesse episódio foram o soldado da Polícia Militar Max Müller Rodrigues Carvalho, de 27 anos; o promotor de eventos Alexandro Vieira de Carvalho, o Cachorrão, de 36 anos; a estudante Ananda Brasil Meireles, de 20 anos, e o assaltante Valbenilson Santos Lobato, o *Pezão*, de 19 anos, ao ser baleado pelo militar. O assaltante Jozinaldo Aires da Costa, o *Nal da Panaquatira*, de 27 anos, também foi morto, em confronto com policiais militares na Vila Alcione.

O delegado informou que provas condizentes, indícios e oitivas de testemunhas levaram a polícia a constatar que Josiane Aires e José Luis da Silva participaram do crime. A polícia também já identificou o restante do bando, que vem agindo de forma frequente na área de Panaquatira, e já solicitou à Justiça a prisão dos envolvidos. Seis deles ainda faltam ser presos.

Caseiro - Na manhã de ontem, os investigadores se deslocaram ao bairro Canavieira, em São José de Ribamar, e prenderam José Luis da Silva. Ele foi conduzido para a sede da delegacia do município. A princípio, negou a sua participação no crime, mas afirmou que é caseiro da casa



Laurineide e Joseane Aires, presas por envolvimento no crime

“ Ele fez quatro viagens utilizando a sua motocicleta Yamaha preta para levar os bandidos para o esconderijo em São José de Ribamar ”

Jader Alves, delegado titular da delegacia de São José de Ribamar

onde ocorreu o tiroteio e que trabalha para um senhor, identificado apenas como Argônio, morador do bairro do Anil, suposto proprietário dessa residência.

Jader Alves declarou que, de acordo com as investigações, José Luis da Silva é o responsável em fornecer detalhes sobre as vítimas para o bando, como o número de pessoas, o tipo de objetos que há na casa e até mesmo valores, ou seja, dinheiro. No dia do crime, ele, além de fornecer informações aos bandidos, também concedeu apoio na fuga dos criminosos. "Ele fez quatro viagens utilizando a sua motocicleta Yamaha preta para

levar os bandidos para o seu esconderijo em São José de Ribamar", frisou o delegado.

No começo da tarde de ontem, foi presa Joseane Aires, na praia de Panaquatira. O delegado falou que ela informa aos bandidos as casas, localizadas na orla marítima de Panaquatira, principalmente, em Ponta Verde, em que estão ocorrendo eventos, para que possam agir no período da noite. A mulher é irmã de Jozinaldo Aires da Costa, o *Nal da Panaquatira*, que morreu em confronto com a polícia, na Vila Alcione, em Ribamar, no dia do crime.

Joseane Aires disse que mora nessa casa há mais de 4 anos e

Fotos/Biné Moraes



José Luis da Silva Araújo transportava os bandidos em sua moto



Casa da Ponta Verde, onde ocorreu o crime, está abandonada

que foi levada pelo ex-marido, José Nilton de Sousa, que era o antigo caseiro. Ele morreu vítima de pneumonia, no dia 21 de fevereiro de 2013, mas ela continuou residindo na casa e trabalhando para o senhor Argônio.

Joseane declarou ainda que, em período de festa, geralmente entrega as chaves da casa às pessoas que alugaram o imóvel e retorna somente após a saída desse grupo. "Eu sabia que o meu irmão Nal da Panaquatira parti-

cipava de assaltos e que também era ex-presidiário, mas não me envolvia com esse tipo de crime", declarou Joseane Aires.

Mulheres de bandidos - Na quarta-feira, 27, os investigadores da Polícia Civil já haviam prendido Laurineide Rocha Paixão, de 31 anos, que, segundo o delegado, tem relação matrimonial com um dos envolvidos na chacina, Clenilson Almeida, o *Bode*. Uma adolescente de 15 anos, filha de Laurineide e namorada do assaltante Natanael Almeida, o *Dentinho*, foi apreendida.

A prisão ocorreu na Rua do Mangue, Bairro do Vieira, em Ribamar. No local, os policiais encontraram vários objetos das vítimas do assalto, como celulares, perfumes, bolsas, carteiras, roupas, entre outros objetos.

O delegado Jader Alves comentou ainda que as buscas continuam para prender o restante do bando, identificados como Geandro da Silva Santos, o *Piolho*; Clenilson Almeida, o *Bode*; Natanael Almeida, o *Dentinho*; o *Coreano* e mais duas pessoas de nomes não revelados pela polícia.

Saiba mais - A residência onde ocorreu o crime ainda ontem estava com restos de comida, garrafas de bebidas, de suco, de energético e até mesmo luvas cirúrgicas na frente. A piscina ainda suja de sangue e garrafas de cervejas espalhadas pelo chão da varanda. Na parte interna, era possível observar panelas, pratos e até mesmo móveis sujos.

Há janelas sem proteção ou grade e buracos pelas paredes da casa. Não havia nenhum caseiro no local. O dono de um estabelecimento comercial, Iron Travone, de 50 anos, disse que essa casa fica a maior parte do tempo abandonada, e geralmente o movimento ocorre quando é alugada para grupo de pessoas, a maior parte estudantes.



Mais na versão digital
oestadoma.com.br

No Fórum

Quem chegou esta madrugada foi o assessor do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e docente do Centro Universitário de Brasília, professor mestre Marlon Eduardo Barreto, que tem um compromisso à noite com um debate acerca do tema Maioridade Penal, no Fórum Desembargador Sarney Costa.

Naquele local, estará acontecendo o III Painel Jurídico, evento coordenado por alunos e professores do Instituto Florence de Ensino Superior, reunindo outras diversas autoridades, entre elas, o juiz titular da 2ª Vara da Infância e Juventude e membro da Coordenação da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Maranhão, Dr. José dos Santos Costa.

Eles e outros convidados participarão de um amplo debate que envolverá também os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Marlon Eduardo Barreto tem outros compromissos antes do evento. Um deles será uma entrevista para o radialista Roberto Fernandes, da Rádio Mirante AM.

Estatuto da Criança e Maioridade Penal em debate

Nesta sexta-feira (29), o assunto em destaque será os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e a perspectiva da redução da maioridade penal. O tema será discutido por autoridades no Auditório do Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), às 18h, em evento coordenado por professores e alunos do Curso de Direito do Instituto Florence de Ensino Superior, durante o III Painel Jurídico Florence.

A proposta é que essa temática seja discutida sob diversos matizes, múltiplos olhares, permitindo, assim, uma visão mais crítica sobre a questão. Nesta edição, o painel contará com a presença do assessor do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e docente da UniCeub, professor mestre Marlon Eduardo Barreto; da presidente do Conselho Muni-

cipal da Criança OAB/MA, Dr. Maria Neuza Ribeiro e do defensor público do Estado do Maranhão, Murillo Carvalho Pereira Guazzeli.

Participarão ainda o juiz titular da 2ª Vara da Infância e Juventude e membro da Coordenação da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Maranhão, Dr. José dos Santos Costa, e a promotora da Infância e Juventude e Membro do CAOPIJ, Dra. Fernanda Helena Nunes Ferreira.

Os debates serão mediados pelo professor Miguel Pereira, docente da faculdade e mestre em Políticas Públicas. O projeto de extensão Painéis Jurídicos Florence tem como objetivo central fomentar o debate no âmbito da comunidade acadêmica, acerca de temas atuais e relevantes da seara jurídica que dialoguem com a realidade social.

● Flagrante



Duas pessoas foram presas no início da madrugada desta quinta-feira (28), pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Km 155 da rodovia BR-010, município de Porto Franco, com 110 kg de maconha prensada em forma de tabletes. Ricardo Matias da Silva, de 29 anos, e Letícia Magalhães Pinheiro, de 23, levavam a droga em duas malas, no interior de um ônibus de turismo que seguia de Goiânia (GO) para Zé Doca (MA), município localizado a 302 km de distância da capital maranhense. Ainda segundo a PRF, Ricardo possui um mandado de prisão em aberto, expedido pela 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís.

• Topo do Ranking

Foram apresentados, nessa quarta-feira (27), pela 2ª Vara da Infância e da Juventude de São Luís dados que mostram que o roubo (67,28% dos casos) é o principal crime cometido, atualmente, por crianças e adolescentes infratores na capital maranhense. O relatório "Justiça Juvenil 2014", apresentado no Fórum Desembargador Sarney Costa, mostra que, em segundo lugar na lista de crimes cometidos está o tráfico de drogas; seguido por associação criminosa, homicídio e lesão corporal. O levantamento da Justiça mostra, também, que, em 2014, 29 jovens até 18 anos foram vítima de homicídio na capital maranhense, média de pouco mais de duas mortes por mês. No total, 1.493 processos foram distribuídos na 2ª Vara da Infância e da Juventude de São Luís no ano passado. Do total, 60,95% dos casos são apreciados e outros 29% tramitam, atualmente, no Ministério Público do Maranhão (MP-MA).

• Debate

Nesta sexta-feira (29), o assunto em destaque será os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e a perspectiva da redução da maioridade penal. O tema será discutido por autoridades no Auditório do Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), às 18h, em evento coordenado por professores e alunos do Curso de Direito do Instituto Florence de Ensino Superior, durante o III Painel Jurídico Florence. A proposta é que essa temática seja discutida sob diversos matizes, múltiplos olhares, permitindo, assim, uma visão mais crítica sobre a questão. Nesta edição, o painel contará com a presença do assessor do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e docente da UniCeub, professor mestre Marlon Eduardo Barreto; da presidente do Conselho Municipal da Criança OAB/MA, Dr. Maria Neuza Ribeiro e do defensor público do Estado do Maranhão, Murillo Carvalho Pereira Guazzeli.



Centros de Conciliação em pauta

O presidente e o coordenador do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, desembargador José Luiz de Almeida (foto) e o juiz Alexandre Abreu, iniciaram uma série de visitas aos Centros de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão, em todo o estado, para avaliar as demandas e propor ajustes no funcionamento das unidades instaladas em parceria com as instituições de ensino superior e órgãos de representação empresarial.

O levantamento teve início na última segunda-feira (25), na comarca de Timon. No encontro, foram definidas providências que ampliarão a realização das sessões de conciliações. O desembargador José Luiz Almeida e o juiz Alexandre Abreu destacaram o papel de cada instituição no processo de solução de conflitos, assim como a importância dos Centros de Conciliação para desafogarem as unidades judiciais.

Casamento comunitário

Nesta sexta-feira, 29, o sonho de muitos casais deve ser realizado em Imperatriz: a partir das 17h, o Imperial Shopping vai sediar um casamento comunitário que vai reunir cerca de 170 noivos para formalizar o matrimônio. Durante a ocasião, 10 juízes estarão presentes para celebrar a união dos casais inscritos. A ação é da 2ª Vara da Família de Imperatriz, que tem como titular o juiz Adolfo Pires da Fonseca, e deve acontecer na entrada principal do shopping.

PRF prende casal e apreende 110 quilos de maconha prensada

Divulgação/PRF

Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Posto de Porto Franco, prenderam, no início da madrugada dessa quinta-feira (28), um casal com o qual foram apreendidos 110 quilos de maconha prensada.

Os agentes abordaram o ônibus de turismo Scania/K113, placa GGR-7258, cujo itinerário era Goiânia/Zé Doca, no KM 155 da BR-010, próximo a Porto Franco, distante 97 km de Imperatriz. Após revista dos passageiros e bagagens de mãos, os policiais passaram a revistar o bagageiro e encontraram duas malas e uma caixa, onde continham 110 quilos de maconha prensada em forma de tabletes. Ainda durante a fiscalização, ficou constatado que a

substância apreendida pertencia a dois passageiros que viajavam no referido ônibus, identificados por Ricardo Matias da Silva, 29 anos, e Letícia Magalhães Pinheiro, 23 anos.

Os dois foram presos e, após os procedimentos feitos no Posto da PRF de Porto Franco, os agentes apresentaram o casal na delegacia de Polícia Civil daquela cidade. Ricardo Matias da Silva já tinha um mandado de prisão em aberto, expedido pela 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís.

Ricardo e Letícia foram autuados em flagrante delito nos termos do artigo 33 da Lei 11.343/06, por tráfico de droga e associação para o tráfico, que prevê pena de 5 a 15 anos de reclusão.



Pacotes com 110 quilos de maconha prensada apreendidos pela PRF

Corregedoria lança campanha de combate ao sub-registro

A Corregedoria da Justiça do Maranhão lançou nesta quinta-feira (28) a campanha “Eu Cidadão, com Nome e Sobrenome” durante a realização do 1º Ciclo de Debates sobre Registro Civil de Nascimento e Acesso à Educação Básica. O evento, que contou com a participação de diversas autoridades ligadas à área de promoção dos direitos sociais, foi realizado no Fórum de Justiça de São Luís, capital maranhense.

Na abertura dos trabalhos, a corregedora da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, destacou os trabalhos já realizados até o momento no Maranhão, que foi a unidade da federação que mais avançou no combate ao sub-registro na última década. Mas lembrou que ainda é preciso avançar para erradicar por completo o problema no Estado.

“Entre 2002 e 2013 o percentual de sub-registro no Brasil caiu de 20,3 para 6,7%. Um nú-

mero que poderia ser comemorado, não fosse a enorme disparidade que ainda persiste entre os diversos estados brasileiros. No caso do Maranhão, que muito avançou, o índice se aproxima de 11%, enquanto há unidades federativas onde essa taxa cai para perto de 1%”, afirmou.

Nelma Sarney lançou a campanha dando ênfase à importância da iniciativa frente à realidade ainda encontrada no Maranhão. Ela convidou os órgãos parceiros para somarem esforços no sentido de promover a mobilização estadual pela erradicação do sub-registro e do registro tardio.

“A campanha ‘Eu Cidadão, com nome e sobrenome’ tem a finalidade de alcançar o interior do Estado, principalmente aquelas localidades mais afastadas dos centros urbanos. Como estratégia de mobilização, a campanha se desenvolverá por meio de agentes de saúde, conselheiros tutelares, educadores e outros agentes sociais que atuam junto a essas comunidades. A proposta é que eles sejam multiplicadores da importância de obtenção do Registro Civil de Nascimento nessas localidades.



***A Corregedoria da Justiça do Maranhão lançou nesta quinta-feira (28) a campanha “Eu Cidadão, com Nome e Sobrenome” durante a realização do 1º Ciclo de Debates sobre Registro Civil de Nascimento e Acesso à Educação Básica. O evento, que contou com a participação de diversas autoridades ligadas à área de promoção dos direitos sociais, foi realizado no Fórum de Justiça de São Luís, capital maranhense.

Foragido do PSL 1 é localizado com pistola da Polícia Civil maranhense

Investigadores do 5º Distrito Policial (DP), Anjo da Guarda, prenderam na noite de quinta-feira (27) Jonatan Braga dos Santos, de 29 anos, por trás do Bar do Marujo, no Aterro do Bacanga, em São Luís. Ele, que portava uma pistola de uso exclusivo da Polícia Civil do Maranhão, estava sendo procurado desde setembro de 2007, quando fugiu do Presídio São Luís 1 (PSL 1) – unidade do Complexo de Pedrinhas.

Titular do distrito policial do Anjo da Guarda, Walter Wanderley destacou que o foragido, conhecido como “Cabeludo”, continha uma pistola ponto 40 (a qual ele alegou ter adquirido de uma mulher), 20 munições daquele calibre, dois relógios e R\$ 1.395 em espécie. Além de um veículo Eco Sport prata, de placa NHN-7968. No momento da prisão, pontuou o delegado, Jonhatan apresentou documentos falsos em nome de Saulo Rodrigues da Silva.

Ainda conforme Wanderley, o conduzido – que é morador da Rua da Pernambucana, na Vila Bacanga – teria fugido do PSL 1 em setembro do ano passado, sendo recapturado somente por volta das 20h de anteontem. Na delegacia, descobriram um mandado de prisão em aberto contra “Cabeludo”, expedido pela



Jonatan Braga era foragido do PSL 1 desde 2007 e foi preso com pistola; João de Jesus e Marcos Antônio foram flagrados furtando cobre da Vale

1ª Vara de Execuções Penais da capital maranhense.

FURTO DE COBRE – O delegado Walter Wanderley autuou por furto qualificado Marcos Antônio de Souza Cavalcante de Freitas, 32, e João de Jesus Cruz Campos, 18. A dupla foi flagrada subtraindo fios de cobre da mineradora Vale, durante a madrugada de ontem, por volta das 3h. O titular do 5º DP declarou que ambos estavam em meio à fuligem do carvão, entre o minério, serrando os cabos.

Wanderley frisou que eles já haviam retirado 100 kg do cobre, mas foram surpreendidos pelos vigilantes da Vale, que acionaram a polícia. O delegado calculou que a quantidade de material furtado seria vendida por R\$ 1.200 em um estabelecimento especializado em sucata.

(Nelson Melo)

PRF apreende 110 kg de maconha com casal em ônibus de turismo

Em fiscalização de rotina realizada no km 155 da BR-010, na cidade maranhense de Porto Franco, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 110 kg de uma substância similar à maconha, no bagageiro de um ônibus de turismo modelo Scania, de placa CGR-7258.

PAGINA 12 [C1]



Maconha apreendida com casal no município de Porto Franco

PRF apreende 110 kg de maconha com casal em ônibus de turismo

Em fiscalização de rotina realizada no km 155 da BR-010, na cidade maranhense de Porto Franco, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 110 kg de uma substância similar à maconha, no bagageiro de um ônibus de turismo modelo Scania, de placa CGR-7258. O casal Ricardo Matias da Silva, de 29 anos, e Letícia Magalhães Pinheiro, 23, foram presos, na ocasião, ocorrida na madrugada de ontem (28).

De acordo com informações do Núcleo de Comunicação Social da PRF, o transporte seguia de Goiânia para Zé Doca-MA, e foi submetido à inspeção policial por volta de 1h. Os tijolos da droga estavam armazenados em duas malas e uma caixa, como disseram os inspetores. Ao verificarem sobre a situação criminal dos dois suspeitos, constatou-se que Ricardo tinha em seu desfavor um mandado de prisão em aberto, expedido pela 1ª Vara de Execuções Penais da capital maranhense.

Os dois passageiros foram encaminhados à delegacia de Polícia Civil de Porto Franco, para que as

DIVULGAÇÃO/PRF



Maconha apreendida com casal no município de Porto Franco

providências acerca do flagrante pudessem ser tomadas pela autoridade competente. (NM)

Alta de pacientes judiciários será controlada por equipe técnica

A partir do mês de junho, o plano de alta dos pacientes judiciários, que cumprem medida de segurança (pena) no Hospital Psiquiátrico Nina Rodrigues, será controlado por três equipes de atenção psicossocial que atuarão em São Luís, Caxias e Imperatriz.

A medida foi definida em reunião realizada pela Unidade de Monitoramento Carcerário do Tribunal de Justiça do Maranhão (UMF-TJMA) e a Secretaria de Estado da Saúde (SES), seguindo orientação prevista no Provimento 008/2014, da Corregedoria Geral de Justiça do Maranhão.

Na reunião, foi proposta a criação de grupo de trabalho para a elaboração do I Mutirão de Saúde Mental do Estado do Maranhão, que terá como objetivos principais o realinhamento do Termo de Compromisso (TC) e a aceleração dos

procedimentos de desinternação hospitalar e consequente encaminhamento dos presos com transtorno mental para tratamento ambulatorial, como está previsto na Lei 10.216/2001 (Lei Antimanicomial) e a Portaria 94/2014 (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa em Situação de Prisão). O grupo iniciou os trabalhos no dia 27 de maio.

Estiveram presentes no encontro, o secretário de Saúde, Marcos Pacheco; o coordenador-geral da UMF-TJMA, desembargador Froz Sobrinho; o coordenador executivo da UMF-TJMA, Ariston Apoliano; o secretário administrativo da UMF-TJMA, Paulo Guilherme Rodrigues; o coordenador estadual de Saúde Mental, Márcio Menezes; o diretor do Hospital Nina Rodrigues, Ruy Cruz; e o juiz titular da 2ª Vara de Execução Penal (VEP), Fernando Mendonça.

2ª Vara da Infância e Juventude da capital apresenta relatório "Justiça Juvenil 2014"



Apresentação do relatório sobre medidas socioeducativas e mortes de adolescentes em conflito com a lei

A 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís apresentou, nessa quarta-feira (27), o relatório "Justiça Juvenil em 2014: Atos Infracionais, Medidas Socioeducativas e Óbitos". O documento apresenta os dados estatísticos dos processos distribuídos à unidade jurisdicional, da execução de medidas socioeducativas e dos óbitos de adolescentes em conflito com a lei, durante um ano. Os dados mostram que os 910 processos em tramitação na unidade referem-se a 717 adolescentes.

Os dados foram apresentados pelo juiz titular da 2ª Vara da Infância e Juventude, José Santos Costa, em solenidade no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau). Participaram da cerimônia a presidente da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), Elisângela Cardoso; o secretário adjunto da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas), Rodrigo Desterro; o representante da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão, Saulo de Tasso; o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), Gervásio Protásio dos Santos Júnior; e o diretor do Fórum de São Luís, juiz Os-

mar Gomes dos Santos.

José Santos Costa disse que o relatório será elaborado anualmente. "Esse documento pretende inaugurar uma sistematização de informações que servirão para a 2ª Vara da Infância e Juventude, assim como outras entidades, para que possamos reverter o quadro de adolescentes em atos infracionais," ressaltou o juiz.

A presidente da Funac parabenizou a iniciativa e a equipe da unidade jurisdicional e destacou a importância de se pensar em medidas socioeducativas de forma intersetorial, ou seja, em conjunto com as secretarias e instituições que estão diretamente ligadas à temática da criança e do adolescente.

Após a apresentação dos dados, foi realizada uma reunião com representantes do Poder Judiciário, do Ministério Público e das secretarias estaduais, para encaminhamentos sobre os casos de tortura e ameaças sofridas por adolescentes relatadas perante o juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude.

DADOS – No relatório constam dados quantitativos sobre a quantidade de processos na unidade, gênero dos adolescentes em conflitos com a lei, per-

centuais de adolescentes que estão em liberdade assistida, que cumprem advertência, que estão em medidas socioeducativas em meio fechado (semiliberdade e internação), entre outros.

Os dados apontam que os 910 processos em tramitação na unidade referem-se a 717 adolescentes, o que significa que, às vezes, um adolescente responde por mais de um ato infracional. O documento mostra, ainda, que 90% dos adolescentes que cometem atos infracionais são do sexo masculino e 10%, do sexo feminino. E em 58% dos atos, o mais praticado é o roubo. O homicídio atinge um quantitativo bem pequeno, cerca de 3% dos casos.

Além disso, as medidas socioeducativas são determinadas para 63,73% dos atos infracionais. A advertência, uma das medidas aplicadas, é cumprida por 87% dos jovens. Outro dado apresentado foi o quantitativo de óbitos de adolescentes que tinham processos na 2ª Vara de Infância e Juventude, com o total de 29 mortes, sendo que 51,7% desses adolescentes estavam na faixa etária de 17 anos e 93,1% foram vítimas de homicídio por arma de fogo.

Debate

Nesta sexta-feira (29), o assunto em destaque será os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e a perspectiva da redução da maioridade penal. O tema será discutido por autoridades no Auditório do Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), às 18h, em evento coordenado por professores e alunos do Curso de Direito do Instituto Florence de Ensino Superior, durante o III Painel Jurídico Florence. Os debates serão mediados pelo professor Miguel Pereira, docente da faculdade e mestre em Políticas Públicas.